



**DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território
e do Desenvolvimento Regional



www.dpp.pt

PLANO DE ACTIVIDADES 2007

REVISÃO INTERCALAR

Agosto 2007

ÍNDICE

III – Plano de Actividades das Direcções de Serviços e Divisões

Direcção de Serviços de Prospectiva Estratégica (DSPE)	3
Direcção de Serviços de Planeamento e Gestão Estratégica (DSPGE)	17

**III – PLANO DE ACTIVIDADES
DAS DIRECÇÕES DE SERVIÇOS
E DIVISÕES**

Direcção de Serviços de Prospectiva Estratégica



DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE PROSPECTIVA ESTRATÉGICA (DSPE)

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE PROSPECTIVA ESTRATÉGICA (DSPE)	
EQUIPA	<p>Félix Ribeiro (FR) Carlos Figueiredo (CF) Paulo Carvalho (PC) Amaral Gomes (AG) Coutinho Duarte (CD) Carlos Nunes (CN) António Alvarenga (AA) Catarina Mendes Leal (CML) Fátima Azevedo (FA) Maria José Camecelha Abreu (MJCA) Susana Escária (SE) João Matoso (JM)</p> <p>----- Cristina Latoeira (CL) – estagiária POAP ----- José Manuel Pinto (JMP) – secretariado e apoio técnico</p>
COLABORADORES EXTERNOS	



CARACTERIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DAS UNIDADES TEMÁTICAS

UNIDADE TEMÁTICA	DESCRIÇÃO	COORDENAÇÃO
A – ANÁLISE PROSPECTIVA E CENÁRIOS	<p>Participar em Projectos de Prospectiva coordenados ou desenvolvidos pelo DPP ou em colaboração com outras entidades públicas ou privadas, de âmbito nacional, regional, sectorial ou tecnológico, que permitam definir orientações e proceder a ajustamentos nas Políticas Públicas na área do desenvolvimento sustentável, da competitividade da economia e atractividade das cidades.</p> <p>Desenvolver competências e dominar metodologias na área da Prospectiva Estratégica e da cenarização.</p> <p>Difundir as competências e as metodologias de Prospectiva no seio da Administração Pública.</p>	Paulo Carvalho
B – VISÃO INTERNACIONAL	Compreender e analisar as dinâmicas internacionais nas áreas económica, política ambiental e tecnológica e sua aplicação/ benchmarking à realidade portuguesa	Félix Ribeiro, Carlos Figueiredo
C – AGENDA ESTRATEGICA DSPE (2007)	No âmbito desta unidade temática pretende-se identificar o leque de projectos de pesquisa que permitem cruzar as áreas da prospectiva e da visão internacional, sendo para o efeito desenvolvidos na base de um trabalho de equipa que beneficie e estimule a convergência de diferentes perspectivas de análise e valências interdisciplinares.	Carlos Figueiredo, Paulo Carvalho
D – AGENDA EDITORIAL DSPE (2007)	Concepção, edição e produção da publicação “Cenários”, enquanto instrumento de divulgação de trabalhos, no âmbito das diversas unidades temáticas, e vocacionada para antecipar tendências relevantes para Portugal; concepção e edição da secção “Foco no Futuro”, a integrar na revista Prospectiva e Planeamento, vocacionada para uma visão prospectiva de um tema específico.	Fátima Azevedo, Paulo Carvalho
E – ORGANIZAÇÃO INTERNA DA DSPE E APOIO TÉCNICO À DIRECÇÃO-GERAL	Assegurar a operacionalidade de um quadro organizativo interno capaz de promover o trabalho de equipa e consolidar a equipa técnica por forma a responder eficazmente às solicitações da Direcção-Geral.	Carlos Figueiredo, Paulo Carvalho



UNIDADES TEMÁTICAS E ACTIVIDADES

UNIDADE TEMÁTICA	ACTIVIDADES
A – ANÁLISE PROSPECTIVA E CENÁRIOS	A_1 – Aplicações de Prospectiva
	A_2 – Métodos & Ferramentas de Prospectiva
	A_3 – Networking e Comunicação
	A_4 – Serviços de Formação (no Domínio da Prospectiva e Cenários)
B – VISÃO INTERNACIONAL	B_1 – DA SPHERA (I) – Sustentabilidade & Inovação
	B_2 – DA SPHERA (II) – Globalização & Competição
	B_3 – Networking e Comunicação
C – AGENDA ESTRATEGICA DSPE (2007)	C_1 – Energia & Tecnologia
	C_2 – Territórios
	C_3 – Actividades & Ambiente
	C_4 – Integração Europeia
D – ORGANIZAÇÃO INTERNA DA DSPE E APOIO TÉCNICO À DIRECÇÃO GERAL	D_1 – Elaboração de Pareceres Técnicos de Apoio à Preparação e/ou Participação em Reuniões com Entidades Externas
	D_2 – Desenvolvimento de Iniciativas Conjuntas com outras Direcções de Serviços
	D_3 – Dinamização de Colaborações Externas nas Actividades da DSPE



A – ANÁLISE PROSPECTIVA E CENÁRIOS

COORDENAÇÃO: Paulo Carvalho

EQUIPA: António Alvarenga, Carlos Figueiredo, Catarina Mendes Leal, Amaral Gomes, Fátima Azevedo, Maria José Camecelha Abreu, Susana Escária

COLABORADORES EXTERNOS: Bruno Fonseca (BF) (ex-estagiário ISCTE)

ACTIVIDADES	OBJECTIVOS	OUTPUTS	PRIORIDADE	DATA DE CONCLUSÃO	EQUIPA
A_1 – Aplicações de Prospectiva	Aplicar pela primeira vez na DSPE o método DELPHI, escolhendo uma questão simultaneamente relevante para Portugal e em que existem na DSPE e na rede de contactos estabelecidos nos últimos anos competências em áreas específicas do tema "Energia"	Projecto-piloto: Perspectivas de evolução no uso da energia em Portugal – aplicação do método Delphi (i) Documento metodológico (ii) Relatório Final (iii) Realização de um workshop para apresentação de Resultados	1	1º Semestre de 2007 Final do 2º Semestre de 2007 4º Trimestre de 2007	Equipa de projecto: PC, AA, SE, MJCA
	Quais as oportunidades e contributos que a Prospectiva Territorial oferece ao nível da definição e implementação de políticas públicas regionais e/ou locais. Definições e Objectivos da Prospectiva Territorial; Métodos e Ferramentas utilizados; Análise Comparativa de projectos internacionais de Prospectiva Territorial; Apresentação de uma Tipologia de processos/projectos de Prospectiva Territorial; Concepção e implementação de Projectos de Prospectiva Regional; A Prospectiva ao serviço da Política e Planeamento Regionais/Locais	"Prospectiva Territorial: Contributos para a Definição de Políticas Públicas Regionais" ¹ a) Documento interno de trabalho • Enquadramento da Prospectiva Territorial • Análise comparativa de projectos de Prospectiva Territorial ²	2	2º Semestre de 2007	PC, AA, BF
		Agenda Temática da Prospectiva Internacional Realização de três sessões quadrimestrais de apresentação/discussão – três documentos de trabalho elaborados ao longo de 2007		Sessões Quadrimestrais	CML, AG, FR

¹ Objectivo Dependente da participação de PC e AA no projecto das implicações das alterações climáticas sobre o Turismo em Portugal (liderado pela DSDSC).

² Este projecto terá como ponto de partida o trabalho realizado pelo estagiário Bruno Fonseca (BF) no primeiro semestre de 2006 no DPP.



A_2 – Métodos & Ferramentas de Prospectiva	Continua actualização metodológica na área da Prospectiva (actividade permanente e em velocidade de cruzeiro organizada em torno da “Plataforma Global, Modular e Integrada de Prospectiva Estratégica e Cenarização”)	Plataforma Global, Modular e Integrada de Prospectiva Estratégica			
		<ul style="list-style-type: none">• Preparação de um Working Paper a submeter para publicação numa revista a definir sobre a ligação entre os Cenários, a identificação e exploração de sinais fracos (<i>weak signals</i>) e processos de inteligência estratégica no planeamento público;	1	1º Semestre de 2007	PC
		<ul style="list-style-type: none">• Preparação de um Working Paper a submeter para publicação numa revista a definir centrado na Análise Qualitativa e Benchmarking Internacional de Exercícios de Prospectiva na Administração Pública, focando em particular as interações entre processo de construção de cenários e o desenvolvimento de visões estratégicas como instrumento ao serviço da definição e implementação de políticas públicas• Aplicação da dinâmica de sistemas à cenarização – revisão da literatura (1) Documento interno de trabalho	1	1º Semestre de 2007(1)	AA
			2	1º Semestre de 2007	FR



<p>A_3 – <i>Networking</i> e Comunicação</p>	<p>Manter contacto regular com esta instituição com o objectivo de partilhar a informação recolhida com a equipa de trabalho</p> <p>Aprofundar os conhecimentos sobre a prospectiva e estratégias dos territórios, tendo por base a experiência holandesa neste domínio particular</p> <p>Realizar um levantamento da informação disponível sobre as investigações mais recentes sobre esta temática, bem como sobre a formação avançada neste domínio</p> <p>Manter uma rede permanente de contactos com instituições nacionais e estrangeiras onde se desenvolvem investigações sobre metodologias e aplicações de Prospectiva e Cenários</p> <p>Apresentação e Organização no <i>site</i> do DPP das actividades desenvolvidas pelo Departamento no domínio da Prospectiva, e das Competências, Métodos/ Ferramentas e Aplicações de Prospectiva detidos e/ou disponibilizados pelo DPP</p>	<p>Inserção em redes europeias e mundiais de instituições de Prospectiva</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento das tendências e das “ web conferences” da GBN na área da cenarização • Preparação de uma missão de estudo à <i>Agência Nacional para o Planeamento Territorial</i> da Holanda para uma melhor compreensão da prospectiva e as estratégias dos territórios • Estabelecimento de contactos com a Universidade inglesa de Loughborough – pólo mundial de competência sobre as cidades e a globalização • Participação activa no Working group 3 do Programa COST A22 – Advancing Foresight Methodologies: realização do <i>peer review</i> do caso Alemão “Futur” ; apresentação do caso Português – “PNDES”. <p>A Prospectiva no Site do DPP</p>	<p>2</p> <p>1</p>	<p>1º Semestre de 2007</p>	<p>CML</p> <p>FR, CF</p> <p>CF, FR</p> <p>AA</p> <p>PC, AA, CF</p>
<p>A_4 – Serviços de Formação (no domínio da Prospectiva e Cenários)</p>	<p>Difundir as competências, metodologias e aplicações de Prospectiva no DPP e no seio da Administração Pública</p>	<p>Ações de Formação Interna e Externa (enfoque particular na Administração Pública)</p> <p>Formação em Conceitos e Métodos de Prospectiva</p> <ul style="list-style-type: none"> • Métodos e Práticas de Prospectiva Territorial” (Parte 1- Introdução à Prospectiva Estratégica Territorial; Parte 2 – Casos e Experiências de Prospectiva e Planeamento Territorial) 	<p>2</p>	<p>2º Semestre de 2007</p>	<p>PC, AA, FR</p>



B – VISÃO INTERNACIONAL (HUB)

COORDENAÇÃO: Félix Ribeiro, Carlos Figueiredo

EQUIPA: Félix Ribeiro, Amaral Gomes, Catarina Mendes Leal, Fátima Azevedo, Carlos Nunes, Coutinho Duarte, Maria José Camecelha de Abreu

ACTIVIDADES	OBJECTIVOS	OUTPUTS	PRIORIDADE	DATA DE CONCLUSÃO	EQUIPA
B_1 – da Sphera (I) – Sustentabilidade & Inovação	<p>As Estratégias Nacionais de Desenvolvimento Sustentável configuram importantes documentos de trabalho que permitem analisar as visões de longo prazo dos países da UE. Pretende-se manter uma base actualizada dos desenvolvimentos em curso, nomeadamente no que respeita ao enquadramento de estratégias sectoriais de curto e médio prazo, que permita identificar as diferentes experiências e metodologias</p> <p>Encontrar e sistematizar algumas experiências internacionais neste campo, que poderão vir a constituir referências metodológicas na definição de uma política para o mar nas vertentes da sustentabilidade, preservação e exploração de recursos vivos e minerais</p> <p>Acompanhamento da evolução dos mercados energéticos no sentido de habilitar a DSPE a dar resposta a eventuais solicitações da tutela nesse domínio</p> <p>Actualizar e aprofundar os conhecimentos referentes à evolução da implementação das políticas comunitárias neste âmbito específico levando, também, em conta a movimentação dos grandes “players” do sub-sector, e extraindo as devidas lições para o caso português</p> <p>Realização de uma análise sistematizada do Relatório Stern (relativo às incidências dos aumentos nas emissões de CO2 decorrentes de causas antropogénicas nas alterações climáticas) e, ainda, das suas principais críticas</p>	<p>Plataforma de informação internacional, organizada em torno de três temas principais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sustentabilidade – Desafios & Políticas <ul style="list-style-type: none"> – As estratégias de desenvolvimento sustentável na Europa – estudo de casos – documento de trabalho – Oceanos e tecnologias de monitorização ambiental e valorização económica: análise de alguns <i>clusters</i> europeus <ul style="list-style-type: none"> – artigo p/ publicação • Energia <ul style="list-style-type: none"> – Documento de Trabalho sobre a evolução dos mercados energéticos comunitários, em especial do MIBEL e seus enquadramentos • Recursos Energéticos e Zonas de Turbulência <ul style="list-style-type: none"> – A geoeconomia do gás natural e a Europa – artigo p/ publicação • “Análise Sistematizada do Relatório Stern” <ul style="list-style-type: none"> – Documento de Trabalho e Workshop Interno – A geopolítica dos recursos energéticos (petróleo e gás natural a nível mundial) <ul style="list-style-type: none"> – artigo p/ publicação – “Segurança Energética e Reorganização Empresarial do Sector Energético a nível Mundial” <ul style="list-style-type: none"> – Artigo p/ publicação 	<p>1</p> <p>2</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>1</p>	<p>1º Semestre de 2007</p> <p>2º Semestre de 2007</p> <p>2º Semestre de 2007</p> <p>1º Semestre de 2007</p> <p>1º Semestre de 2007</p> <p>1º Semestre de 2007</p> <p>2º Semestre de 2007</p>	<p>MJCA</p> <p>CD, FR,</p> <p>CN</p> <p>CN</p> <p>CN</p> <p>CML</p> <p>CML</p>



B_2 – da Sphera (II) – Globalização & Competição	<p>Actualizar análises anteriores sobre a região do Golfo Pérsico no que respeita às questões energéticas</p>	<p>Plataforma de informação internacional, organizada em torno de três temas principais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Globalização – Actores e Tensões: <ul style="list-style-type: none"> – Tensões e riscos em áreas-chave para o abastecimento energético mundial – artigo p/ publicação • Competitividade & Inovação – Modelos e Políticas: <ul style="list-style-type: none"> – Os modelos nórdicos – semelhanças e diferenças – artigo p/ publicação • Cenários Prospectivos para a Economia Portuguesa face a diferentes alternativas de regime pós-Kyoto³ 	1	2º Semestre de 2007	FR
	<p>Identificar os traços distintivos comuns e as diferenças existentes nos modelos económicos e sociais de três países nórdicos.</p>		2	2º Semestre de 2007	FA
	<p>Aprofundamento dos conhecimentos nesta temática e acompanhamento das respectivas tendências de evolução</p>		2	2º Semestre de 2007	FR; SE; CN
	<p>Alertar, mensalmente, para alguns dos principais “dados/factos” da conjuntura internacional, predominantemente económica, entretanto surgidos. Inclui (a partir de Jul/Ago 06) também dados/factos de natureza (lata) Ambiental. A compilação e o texto elaborados não são, naturalmente, exaustivos e procuram, a partir de “sinais” captados na imprensa ou nas notas das organizações internacionais, ilustrar a evolução conjuntural, permitindo, nalguns casos, levantar interrogações quanto à “leitura” da referida evolução.</p>		<p>Economia Global & Integração Europeia - Nota de Alerta sobre a Economia Mundial e Europeia & Artigos Complementares</p> <ul style="list-style-type: none"> – Elaboração de documentos internos 	1	Trabalho numa base mensal ao longo do ano de 2007

³ Projecto realizado em conjunto com a DSDSC.



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA, PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

C – AGENDA ESTRATÉGICA DSPE (2007)

COORDENAÇÃO: Carlos Figueiredo, Paulo Carvalho

EQUIPA: António Alvarenga, Susana Escária, Fátima Azevedo, Coutinho Duarte, Carlos Nunes, Cristina Latoeira (estagiária), Maria José Camecelha de Abreu, João Matoso

ACTIVIDADES	OBJECTIVOS	OUTPUTS	PRIORIDADE	DATA DE CONCLUSÃO	EQUIPA
C_1 – Energia & Tecnologia	Com este trabalho/projecto visamos responder às seguintes questões: Como é que o desenvolvimento de Novas Tecnologias Energéticas permite assegurar, simultaneamente, o Desenvolvimento Económico, a Segurança Energética e a Protecção Ambiental? Quais os avanços na ciência que induzem o desenvolvimento de novas tecnologias energéticas? (breve identificação, provavelmente não necessária); Identificação das acções de diversas entidades para se ultrapassar a dependência dos combustíveis fósseis, como por exemplo: Redes de cooperação internacional de tecnologias energéticas; Governos; Instituições Internacionais Não Governamentais; Parcerias Público/Privadas; Consultoras/ Empresas (estudo de caso); Análise comparativa e crítica dos principais “Technology Roadmaps” no domínio das tecnologias energéticas; Quais as vantagens/desvantagens no sentido de perspectivas de aplicação das novas tecnologias energéticas?	<ul style="list-style-type: none">• Novas Tecnologias Energéticas – para além das Renováveis<ul style="list-style-type: none">– Documento interno de trabalho– Realização de um workshop	1	1º Semestre de 2007 2º Semestre de 2007	SE; FR SE



C_2 – Economia do Conhecimento & Territórios	Colaboração da DSPE na equipa do DPP envolvida na equipa de projecto de concepção do programa e diagnóstico	<ul style="list-style-type: none"> • Projecto PROVERE (Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos para regiões com baixa densidade populacional) <ul style="list-style-type: none"> – Documento de Trabalho⁴ 	1	1º Semestre de 2007	FR, CF, CD
	Analisar a evolução do conceito de cidade no seio da economia do conhecimento, definindo factores críticos de sucesso	<ul style="list-style-type: none"> • Cidades Inteligentes⁵ <ul style="list-style-type: none"> – Documento interno de trabalho 	1	1º Semestre de 2007	CF, FA, MJCA
	Formular princípios estratégicos de intervenção em política urbana no sentido da revitalização económica e da requalificação que permitam a emergência de novas actividades inovadoras e competitivas	<ul style="list-style-type: none"> – Workshops “Cidades Inteligentes” (4 Sessões) – Relatório Final 	1	1º Semestre de 2007	CF, FA, MJCA
	Concepção inicial de um Projecto/Linha de Trabalho a iniciar em 2008, visando organizar e capitalizar muito do trabalho realizado pelo DPP ao longo dos últimos anos sobre as actividades/Sectores/ <i>Clusters</i> (em particular os que se baseiam no conhecimento e factores imateriais)	<p>“Atlas da Economia do Conhecimento em Portugal – Cidades e <i>Clusters</i> Territoriais”</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concepção inicial de um Projecto/Linha de Trabalho (Proposta de Projecto) 	1	3º Semestre de 2007	CF, FA, MJCA
	Estágio PEPAP Objectivos: 1) Definição do Conceito de Indústrias Criativas; 2) Análise Comparativa das Indústrias Criativas a nível internacional; 3) Enquadramento Socioeconómico das Indústrias Criativas em Portugal; 4) Identificação dos Factores Críticos para o Desenvolvimento das Indústrias Criativas em Portugal; 5) Divulgação e apresentação dos resultados do projecto – participação num Workshop a realizar no DPP.	<ul style="list-style-type: none"> • Indústrias Criativas <ul style="list-style-type: none"> – Documento interno de trabalho 	2	2º Semestre de 2007	FR; CF; PC
	1) Caracterização do universo empresarial das Tecnologias da Informação em Portugal; 2) Quais os pólos de concentração territorial e potenciais <i>clusters</i> ? 3) Quais os segmentos das indústrias de software e serviços informáticos em Portugal, sua dimensão em volume de negócios, emprego e dinâmicas de crescimento? 4) Definição de grelha de segmentação das actividades das T.I. que permita a comparação com dados e estudos de âmbito internacional para identificação de nichos de especialização e tecnologias emergentes. 5) Selecção de fontes e recolha de dados das empresas que em Portugal estão presentes nos sectores de software e serviços informáticos; 6) Tratamento e análise interpretativa da informação recolhida; 7) Início da Prospeção de informação de natureza relevantes de outros países para comparação com os resultados, situação e dinâmica nacionais.	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologias de informação em Portugal – avaliação e segmentação da base empresarial e territorial <ul style="list-style-type: none"> – Documento interno de trabalho 	1	1º Semestre de 2007	CL (PC Coord.),
			1	2º trimestre de 2007 2º Semestre de 2007	JM

⁴ Projecto realizado em conjunto com a DSDSC.

⁵ Projecto realizado em conjunto com a DSDSC.



C_2 – Economia do Conhecimento & Territórios (Continuação)	Continuação da análise de convergência das regiões portuguesas após entrega do 1º relatório ao SEDR, nomeadamente no que se refere à utilização de modelos econométricos apropriados para a o estudo deste tipo de efeitos Representante do DPP na CNELPT – Rankings Internacionais	<ul style="list-style-type: none"> • Convergência real das regiões portuguesas – participação no grupo de trabalho com uma focalização especial no acompanhamento dos aspectos relacionados com a correspondente modelização⁶ 	1	2º Semestre de 2007	CF
		<ul style="list-style-type: none"> • Contribuição para a definição dos rankings internacionais de competitividade no âmbito do CNELPT 	1	2º Semestre de 2007	SE
C_3 – Actividades & Ambiente	Até que ponto a dinâmica das actividades, designadamente, aquelas relacionadas com as energias renováveis se “organizam” e desenvolvem em “forma” de <i>clusters</i> . Análise comparativa e contributos para a tentativa de definição/delimitação de um <i>cluster</i> do ambiente (com um enfoque nas Energias Renováveis); A adopção de novas formas de energia, designadamente, energias renováveis, leva à criação de <i>clusters</i> ? Existem políticas de promoção de <i>clusters</i> ? Em que países encontramos uma dinâmica de criação de <i>clusters</i> de ambiente e das energias renováveis como resultado da acção da política pública? (Por exemplo, o concurso para as energias eólicas em Portugal) Colaboração da DSPE na equipa do DPP envolvida na equipa de projecto responsável pelo estudo do Impacto das Alterações Climáticas sobre o Turismo em Portugal	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Cluster</i> (do Ambiente) das Energias Renováveis <ul style="list-style-type: none"> – Documento interno de trabalho – Artigo p/publicação 	1	3º Trimestre de 2007 2º Semestre de 2007	SE SE
		<ul style="list-style-type: none"> • Estudo sobre o Impacto das Alterações Climáticas sobre o Turismo⁷ 	2	2º Semestre de 2007	PC, AA, FA
C_4 – Integração Europeia – Futuro da Política de Coesão e do Orçamento da UE	Explorar um conjunto de Cenários para o futuro a médio/longo prazo do Orçamento da UE que permitam enquadrar diferentes desafios para Portugal. Identificar argumentos a favor da existência de uma Política de Coesão na UE. Participação da DSP na representação do DPP no Grupo de Trabalho, coordenado pela DGAE - MNE, responsável por uma reflexão preparatória e pela apresentação de propostas ao Governo relativas ao futuro orçamento da UE pós 2013.	Documento sobre o Futuro da Política de Coesão e do Orçamento da UE (incluindo o desenvolvimento de Cenários de evolução para o Orçamento da UE a médio/longo prazo)	1	2º Semestre de 2007	AA

⁶ Projecto em curso com a DSDSC.

⁷ Projecto realizado em conjunto com a DSDSC.



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA, PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

D – AGENDA EDITORIAL DSPE (2007)

COORDENAÇÃO: Fátima Azevedo, Paulo Carvalho

EQUIPA: DSPE

ACTIVIDADES	OBJECTIVOS	OUTPUTS	PRIORIDADE	DATA DE CONCLUSÃO	EQUIPA
D_1 – Preparação da Secção “Foco No Futuro” para Publicação “Prospectiva e Planeamento”		Tema a definir/propor: <ul style="list-style-type: none">a) Indústrias Criativas		1º Semestre de 2007	CL; PC
D_2 – Preparação da Publicação Digital “Cenários”		<ul style="list-style-type: none">Nº 7 – Tecnologia e Energia Sustentável – 1º Semestre 2007Nº 8 – As estratégias de internacionalização das multinacionais das economias emergentes – 2.º Semestre de 2007		1º Semestre de 2007 2º Semestre de 2007	FA FA.

**Direcção de Serviços de Planeamento e Gestão
Estratégica**



DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE PLANEAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA (DSPGE)

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE PLANEAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA (DSPGE)	
EQUIPA	Ana Ferreira (AF) Alberto Simões (AS) Daniela Sousa (DS) Eugénia Melo (EM) José A. Henriques da Silva (HS) Plácido Maia (PM) Elsa Taborda (ET) Maria Conceição Gonçalves (MC)
COLABORADORES EXTERNOS	A definir



CARACTERIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DAS UNIDADES TEMÁTICAS

UNIDADE TEMÁTICA	DESCRIÇÃO	COORDENAÇÃO
A – CONCEPÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DE POLÍTICAS DE INVESTIMENTO PÚBLICO	Participar no processo de definição do enquadramento e estratégia das políticas de investimento público	
B – SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS	Avaliação global dos serviços e “performance” dos organismos do MAOTDR.	
C – PIDDAC	Gestão do PIDDAC 2007, através da análise dos projectos a visar e da elaboração de pareceres; colaboração com serviços externos no âmbito da execução do PIDDAC 2006. Colaboração com a DGO em matéria de SIPIDDAC	
D – APOIO ADMINISTRATIVO À DSPGE	Assegurar o funcionamento do secretariado, proceder ao tratamento e arquivo dos processos relativos à DS bem como colaborar no tratamento da informação retrospectiva do PIDDAC	



UNIDADES TEMÁTICAS E ACTIVIDADES

UNIDADE TEMÁTICA	ACTIVIDADES
A – CONCEPÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DE POLÍTICAS DE INVESTIMENTO PÚBLICO	A_1 – Estudo de metodologias de análise das políticas de investimento público
B – SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS	B_1 – Análise da macroestrutura do MAOTDR – missão, funções e sistema organizacional
	B_2 – Quadro de referência de indicadores-chave, métricas de performance dos organismos face aos objectivos estratégicos
	B_3 – Definição de factores críticos de sucesso e momentos de avaliação da execução das políticas
C – PIDDAC	C_1 – Análise dos elementos de caracterização dos programas e medidas e projectos inscritos em PIDDAC
	C_2 – Elaboração de proposta de Despacho de Gestão
	C_3 – Elaboração de pareceres relativos à projectos cuja execução depende de despacho específico e a alterações à programação
	C_4 – Análise das solicitações da DGO em matéria de apoio na preparação do PIDDAC 2008 e acompanhamento do PIDDAC 2007
D-APOIO ADMINISTRATIVO À DSPGE	D_1 – Exercer funções de secretariado
	D_2 – Gestão e arquivo de processos
	D_3 – Colaboração no Tratamento do arquivo /(histórico) PIDDAC



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA, PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A – CONCEPÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DE POLÍTICAS DE INVESTIMENTO PÚBLICO

Coordenação: Ana Ferreira

Equipa: Alberto Simões, Daniela Sousa, Eugénia Melo, José Henriques da Silva, Plácido Maia

Colaboradores Externos: a definir

	ACTIVIDADES	OBJECTIVOS	OUTPUTS	PRIORIDADE	DATA DE CONCLUSÃO	EQUIPA
	A_1 – Estudo de metodologias da análise de políticas de investimento público	Desenvolver competências na área das metodologias de análise de política de investimento público	1ª fase – Relatório de estudo metodológico 2ª fase – Relatório para discussão	1	Nov.	AS, DS, EM, HS, PM
	A_2 –					
	A_3 –					



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA, PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

B – SISTEMA DE AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS

Coordenação: Ana Ferreira

Equipa: Alberto Simões, Daniela Sousa, Eugénia Melo, José Henriques da Silva, Plácido Maia

Colaboradores Externos:

ACTIVIDADES	OBJECTIVOS	OUTPUTS	PRIORIDADE	DATA DE CONCLUSÃO	EQUIPA
B_1 – Análise da macroestrutura do MAOTDR – missão, funções e sistema organizacional	Aquisição da visão global actualizada da actividade do Ministério	Estudo preparatório que permita o estabelecimento do sistema de avaliação de políticas públicas	2	Dez.	AS, DS, EM, HS, PM
B_2 – Quadro de referência de indicadores-chave, métricas de performance dos organismos face aos objectivos estratégicos	Definição de indicadores, métricas de performance dos organismos face aos objectivos estratégicos	Estudo	2	Out.	DS, HS, PM
B_3 – Definição de factores críticos de sucesso e momentos de avaliação da execução das políticas	Identificação dos factores críticos de sucesso e definição dos momentos mais adequados para a avaliação das políticas públicas.	Factores críticos de sucesso da execução das políticas públicas	2	Dez.	PM



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA, PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

C – PIDDAC

Coordenação: Ana Ferreira

Equipa: Alberto Simões, Daniela Sousa, Eugénia Melo, José Henriques da Silva, Plácido Maia

Colaboradores Externos:

ACTIVIDADES	OBJECTIVOS	OUTPUTS	PRIORIDADE	DATA DE CONCLUSÃO	EQUIPA
C_1 – Análise dos elementos de caracterização dos programas e medidas e projectos inscritos em PIDDAC	Identificação de projectos cuja inscrição não respeita as normas emanadas na fase de preparação do PIDDAC	Parecer relativo aos projectos cuja execução deve ficar suspensa até à melhor definição/informação sobre os mesmos	1		AS, DS, EM, HS, PM
C_2 – Elaboração de proposta de Despacho de Gestão	Contribuição para a definição de orientações para os coordenadores de programa orçamental	Proposta de tópicos a incluir no Despacho de Gestão	1		AF
C_3 – Elaboração de pareceres relativos à projectos cuja execução depende de despacho específico e a alterações à programação	Permitir a execução ou o ajustamento da programação consoante as necessidades demonstradas pelas entidades responsáveis pelos projectos	Pareceres técnicos	1		AS, DS, EM, HS, PM
C_4 – Execução do PIDDAC 2006	Contribuir para a obtenção de informação de qualidade relativa à execução do PIDDAC 2006	Esclarecimentos relativos à informação a prestar no âmbito da execução	1		AS, DS, EM, HS, PM



DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA, PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

D – APOIO ADMINISTRATIVO À DSPGE

Coordenação: Ana Ferreira

Equipa: Maria Conceição Gonçalves , Elsa Taborda

Colaboradores Externos:

ACTIVIDADES	OBJECTIVOS	OUTPUTS	PRIORIDADE	DATA DE CONCLUSÃO	EQUIPA
D_1 – Secretariado	Direccionamento de solicitações externas e organização documental		1		MC, ET
D_2 – Gestão e arquivo de processos	Registo e distribuição interna de processos; Preparação de processos para expedição.	Documentos entregues/Solicitações distribuídas aos técnicos Processos organizados para expedição	1		MC, ET
D_3 – Colaboração no Tratamento do arquivo / (histórico) PIDDAC	Tratamento dos processos referentes aos projectos PIDDAC relativos a 1996		2		MC, ET